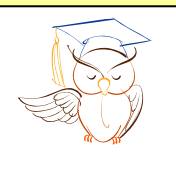


A N O V ' I D A D E

Ano 1 – N.º 3 – Junho de 2009



Propriedade
NOVA ATENA - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte

EDITORIAL

Um ano de “Nova Atena”

Conceição Gonçalves, Presidente

NOVA ATENA celebra em **3 de Junho de 2009** o seu primeiro aniversário como Associação publicamente reconhecida por escritura notarial. Nesta data festiva confluem na memória dos seus associados laços comuns que remontam a muito mais tempo.



Expressaram-se em voz uníssona no dia 12 de Abril de 2008 (data da Assembleia Constituinte) quando 92 pessoas se determinaram a integrar o núcleo de Sócios Fundadores.

Os dias fluíram a partir de então vestidos, multicolores, quais bolas transparentes e leves superando dificuldades, vivenciando alegrias, por linhas imprevisíveis e ignotas, até ao **dia de hoje, qual ponto de fuga situado entre o passado e o futuro**.

Do passado sobressai a força voluntária que acessibilizou a construção de uma realidade imaterial, transcendendo a precariedade da continuidade das instalações, e possibilitou a mais de 300 Seres Humanos obterem novas aprendizagens em mais de quarenta áreas do saber ou da arte em aulas ministradas por professores, viagens de estudo versando temáticas variadíssimas no território nacional e estrangeiro, nomeadamente Grécia e Espanha, ou a participação em conferências e workshops versando um amplo leque temático.

Subjacente a tantas marcas de positividade, não faltaram dificuldades impostas pela condição humana na sua dimensão pessoal ou geografia estrutural. Privados das primeiras instalações do Quartel fomos encontrando abrigo na Escola de Música, Solplay, Faculdade de Motricidade Humana e Escola Secundária Amélia Rey Colaço. Em momentos especiais também as Paróquias de Linda-a-Velha e Algés-Miraflores nos acolheram. Todas estas instituições suscitaram em nós sentimentos sinceros de gratidão.

Do futuro, sobressaem já multi-perspectivas em concretização.

Esperança é a única coisa que vale a pena ter, viver, ser.

As experiências dos momentos de vazio ou plenitude do passado, constituem um património inigualável em força.



Ao reiterar a todos os Associados apelos já feitos noutros momentos pela Direcção à confiança e positividade, faço-o com a esperança e à maneira de um nosso contemporâneo poeta : *“nas ondas é que eu aguardo que as pombas regressem brancas como as melodias que cantam”*.

Nas ondulações do presente, tudo voltará à voz do nosso empenho e sobretudo da **nossa esperança**.



FALANDO COM...

Ana Paula Ribeiro, Evenor Moreira, Luísa Nunes
Conselho Executivo da Escola Secundária Amélia Rey Colaço (ESARC)
Linda-a-Velha

NA - A NOVA ATENA (NA) está reconhecida pela colaboração obtida junto da ESARC para que a nossa Associação funcionasse nesta Escola no presente ano lectivo. Que expectativas teve a ESARC ao proporcionar esta oportunidade à NA?

Foi com surpresa que tivemos conhecimento da intenção da NOVA ATENA em estabelecer um protocolo com a nossa escola com a finalidade imediata de continuarem a dar seguimento ao seu projecto intergeracional, intenção esta, motivada pelo “fecho” imprevisto das instalações de que dispunham no desactivado Depósito Geral de Material de Transmissões de Linda-a-Velha.

A surpresa da situação que a Associação estava a viver, despoletou de imediato uma reacção positiva de acolhimento por parte deste Conselho Executivo.

A abertura da ESARC à comunidade local é uma linha estruturante do Projecto Educativo de Escola (PEE), que identifica de forma explícita que um dos seus objectivos é o desenvolvimento de iniciativas no âmbito das parcerias e dos protocolos de cooperação.

A escola e a comunidade devem interagir procurando formas de colaboração e enriquecimento com influências recíprocas.

Não queríamos perder a oportunidade de criar uma outra dinâmica na vida da escola, que proporcionasse por um lado, o aparecimento de novas iniciativas com origem naqueles que íamos acolher, de que beneficiaria o nosso público interno, mas também, permitir que as actividades, nascidas e desenvolvidas pelos nossos alunos chegassem a um público mais alargado, com raízes na freguesia, dando maior visibilidade à sua criatividade e esforço. Estavam assim lançadas as bases para a criação de um novo espaço de convívio, de cruzamento e partilha de saberes.

NA - Agora que o ano lectivo está no fim e a NOVA ATENA está de saída, que impressões ou marcas relevantes regista a ESARC após a presença da nossa Associação nas suas instalações?

Essencialmente a forma serena como as várias gerações conviveram no mesmo espaço, num exercício de integração e aceitação salutareis.

Contudo, as mudanças fizeram aflorar algumas resistências por parte de alguns utentes que inicialmente viram a chegada da população escolar sénior como uma ameaça na repartição do espaço.

Como o tempo é bom conselheiro e com a ajuda do aprofundamento do convívio intergeracional, a reacção inicial de desconforto que sentimos da parte de alguns, redundou numa partilha harmoniosa de um espaço que é público e que deve estar ao serviço da comunidade local e da aprendizagem ao longo da vida. Para isto contribuiu de forma marcante a experiência de vida dos alunos seniores, e em particular a sensibilidade da sua direcção em saber ler os sinais daqueles com quem passaram a conviver, revelando uma assinalável capacidade de adaptação.

(Cont. na pág. 4)

SÉNIOR...

Passo a passo o tempo passa,
Criança, jovem,
Adolescente,
Adulto!
Outrora, centro do mundo,
Acarinhado,
Bem sucedido,
No topo...
Correu, correu, foi preciso,
Casa, trabalho,
De tudo fez,
Foi único!
A idade inexorável,
A indelével,
A garantida,
Marcante...
Bate, Bate, traz reforma,
Isolamento
E solidão,
Vazio!
Filhos aqui e além,
Mui ocupados,
“Hoje não posso,
Depois”...
Netos, netos, venham eles,
A companhia,
O regozijo,
A vida!
Afinal a caminhada,
Ou tortuosa
Ou combatida,
É ganha...
Foi-se, foi-se e, agora,
Noutro caminho,
Por outra porta,
Futuro!
É o prazer da chegada,
O da mudança,
De descoberta,
Do novo...
Ventos, ventos de alegria,
A Lua cheia,
O Sol brilhante,
A luta!
A força, a força do forte,
Muito saber,
Mais experiência,
O Sénior...

Maria Silveira, Docente e Aluna
29 de Setembro de 2008

Errata

Por lapso o N.º 2 de A NOVIDADE saíu repetindo a numeração do N.º 1 para o que se espera a melhor compreensão e se apela a que seja rectificado

EFEMÉRIDE...

Bicentenário do nascimento do naturalista britânico, Charles Robert Darwin

Darwin nasceu no Reino Unido, em Shrewbury, em 12/02/1809, e faleceu em Downe, Kent, a 19/04/1882. Estudou Medicina e Teologia, mas foram as lições de Botânica do Prof. Henslow que despertaram as suas qualidades de investigador. Henslow convidou-o para viajar com o capitão Fitz-Roy no bergantim Beagle que ia explorar as costas da Patagónia, Terra do Fogo, Chile, Peru e algumas ilhas do Pacífico. De regresso a Inglaterra, publicou as suas memórias de viagem, tendo aí reunido dados para a teoria sobre a origem das espécies. Mais tarde, em 1859, encorajado por vários amigos cientistas publicou o livro «Sobre a Origem das Espécies por meio de Selecção Natural». O livro esgotou rapidamente, foi traduzido para muitos idiomas e tornou-se o mais controverso e discutido livro científico de todos os tempos. Assinalando a efeméride, a Fundação Gulbenkian promoveu uma exposição sobre o homem que alterou a ciência ao mostrar que há evolução nos seres vivos. A entrada da exposição fazia-se pelo passadiço de bombordo de uma réplica da proa de um navio que lembra o famoso Beagle onde o cientista confirmou a paixão pela História Natural que já vinha desde os seus tempos de estudante.



FICÇÃO...

Viajar com Darwin... no Beagle

Constantino Ferreira, Aluno

Estamos a 27 de Dezembro de 1831. Aqui, em Devonport, no sul de Inglaterra, faz um frio de rachar. No cais, a barafunda é enorme, a neblina vinda do mar, torna tudo ainda mais difícil.



Com a nossa determinação, lá conseguimos chegar à fala com Charles Darwin, que se aproxima de nós com grande curiosidade e com gestos de admiração. Apresentamos-lhe as nossas credenciais:

Dois Professores/Investigadores da Universidade Sénior Nova-Atena, de Portugal. Pretendemos embarcar no Beagle e colaborar cientificamente na viagem de volta ao mundo. Darwin fica espantado com a nossa pretensão.

Diz-nos que até seria interessantíssima a nossa participação nesta viagem científica de volta ao Mundo. Mas, que aparecemos no próprio dia da largada do Beagle, sem inscrição no devido tempo, sem prestação de provas, o que contraria o método e a disciplina Inglesa. Mas, tratando-se de dois investigadores do “futuro” e sendo professores da Universidade Nova-Atena e, certamente detentores de todo o saber acumulado dos Portugueses, de experiência feito pelas sete partidas do mundo, nos últimos quatrocentos anos, iria de imediato apresentar a nossa proposta ao Comandante: Capitão Robert FitzRoy.

Alguns minutos depois somos chamados a bordo do Beagle e recebidos pelo comandante na sua pequena cabine/gabinete. O comandante fica intrigado ou mesmo desconfiado com a nossa proposta/preensão. Mas, Diz: _ “considerando que vêm do “futuro” e, com o saber “sénior” do passado dos Portugueses, de integração com todos os povos do Mundo, nos últimos quatro séculos, _ sejam bem-vindos a bordo, pois são nossos convidados, para participarem nesta aventura de volta ao mundo, objectivamente científica.”

Lá vamos nós, “embarcados” no Beagle, nesta viagem magnífica, dando generosamente o nosso saber acumulado, de vidas de estudo e improvisos constantes.

Foram fascinantes, deslumbrantes e inesquecíveis, estes quase cinco anos de viagens e tormentos com enormes sacrifícios a bordo do Beagle.

Valeu a pena?! Sem dúvida, foi um grande avanço científico.

Mas, não foi o fim da “macacada” foi apenas o “princípio”, pois Darwin, “com a nossa ajuda”, conseguiu concluir: A teoria da evolução das espécies, que mais tarde publicou, faz agora 150 Anos.

Não descendemos do macaco, apenas seremos parentes muito afastados, dos quais nos separamos há mais de 10 Milhões de anos.

A evolução das espécies continua: “todo o mundo é feito de mudança!”

A evolução da vida “sénior”, continua, aqui, com a participação de todos, nesta nossa Nova-Atena, que agora comemora o seu 1.º aniversário.

FALANDO COM... (Cont. de pág. 2)

NA - Se fosse viável considerariam interessante um futuro aprofundamento da experiência havida e o respectivo alargamento numa perspectiva intergeracional com mútua abertura dos contactos entre ambas as instituições e eventuais actividades conjuntas?

À semelhança do espírito que presidiu à abertura da escola à vinda da NOVA ATENA, o futuro deverá proporcionar a realização de actividades/eventos conjuntos, onde se juntem ideias e forças com benefício mútuo, numa partilha complementar e actualizadora de formas de ver a vida, de estar, sentir e ser.

Consideramos que a Associação NOVA ATENA, e como tal, as pessoas que lhe dão vida e que constituem o seu fluxo de energia vital, pela força que nos mostraram ter, pelo espírito solidário e disponível que manifestaram, está de parabéns, que acalentam um projecto que deve continuar a afirmar-se.

Esperamos que “descubram” e accionem, porque merecem, os mecanismos necessários que conduzam ao seu estabelecimento, tão breve quanto possível, de forma definitiva e condigna, podendo contar com o nosso apoio incondicional.



BALANÇO POSITIVO

Em Março de 2009 foram aprovadas, em Assembleia-Geral de associados, as contas relativas ao ano de 2008.

Graças ao voluntariado a 100%, e a todos os níveis, dos colaboradores da NOVA ATENA, o resultado líquido ascendeu a 13.418€. Para este resultado muito contribuíram ainda outros dois factores bastante importantes. Por um lado, houve um nível de receitas equivalente a um ano completo, por outro, os custos foram anormalmente baixos atendendo a que a actividade se desenvolveu praticamente só no segundo semestre e as instalações foram cedidas em condições muito favoráveis. O ano de 2008 foi particularmente positivo também do ponto de vista económico-financeiro, encerrando-se com 20.211€ de disponibilidades.

Sendo um primeiro passo na criação de “músculo financeiro”, esperamos que os anos vindouros sejam pelo menos semelhantes tornando a Associação auto-sustentável, o que nos dará condições para encarar o futuro com optimismo.

ACONTECEU...

Visitas de Estudo e de Lazer

Entre outras, no âmbito geral e cultural, bem como no de diversas disciplinas – Hist. de Portugal e Hist. de Arte, Ed. Pela Arte, Ed. Física, Ciências da Terra e da Vida e Ecologia – decorreram com carácter de estudo e lúdico, no país e no estrangeiro, várias visitas em contexto histórico, museológico, ambiental, etc., de cujos locais se dá aqui uma nota sumária:

- Santarém e Belver
- Vimeiro
- Serra da Arrábida
- Pateira de Fermentelos
- Montado em Ponte de Sôr
- Coudelaria de Alter do Chão
- Fluviário de Mora
- Circuito da Nascente do Alviela, Rio Maior, Batalha e Alcobaça
- Sítio Arqueológico de Merobriga
- Museu de História Natural (Lisboa)
- Museu Geológico Português (Lisboa)
- Museu Gulbenkian (Lisboa)
- Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves (Lisboa)
- Palácio Marquês de Pombal e Jardins (Oeiras)
- Espanha (Sul)
- Grécia (Sul e Creta)

Conferências/Palestras

- *O 25 de Abril*, por Vasco Lourenço
- *Linda-a-Velha*, por Joaquim Fernandes



Ficha Técnica

Título – A NOV’IDADE

Edição – NOVA ATENA, Tel.210939623, Linda-a-Velha

Direcção – C. Gonçalves

Comissão Redactorial – C. Ferreira, C. Gonçalves, E. Castel-Branco, L. L. Lopes, L. Rodrigues

Fotografia – A. M. P. Silva

Composição – L. Rodrigues

Impressão – COPIDOURO, SA

Tiragem – 300 exemplares